

# **IMPACTO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NOS RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS DE PORTUGAL CONTINENTAL**

## **alguns resultados preliminares**

**João NASCIMENTO**

*Engº de Recursos Hídricos (Univ. Évora), CVRM – Instituto Superior Técnico, Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa, 218417247, jnascimento@mail.ist.utl.pt*

**Luís RIBEIRO**

*Engº de Minas (IST), Professor Auxiliar (IST), CVRM – Instituto Superior Técnico, Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa, 218417247, nlrib@alfa.ist.utl.pt*

**Luís VEIGA da CUNHA**

*Professor Catedrático Convidado, Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, 2829-516 Caparica 212948300, lvdacunha@mail.telepac.pt*

**Rodrigo OLIVEIRA**

*Doutor em Engenharia Civil, Chiron, Sistemas de Informação, Lda; Edifício Premium Alameda Fernão Lopes, nº16 – 10º, 1495-190 Algés 214127001, rpo@chiron.pt*

### **RESUMO**

De entre as principais conclusões obtidas na 1ª fase do Projecto SIAM (Climate Change in Portugal. Scenarios, Impacts and Adaptation Measures) deve-se realçar as seguintes: a) uma progressiva redução da precipitação anual; b) uma maior redução da precipitação no Sul de Portugal aumentando a assimetria de disponibilidades hídricas; c) uma maior concentração da precipitação nos meses de Inverno, realçando deste modo a sazonalidade. O impacto destes cenários nos recursos hídricos subterrâneos, que é foi um dos objectivos da 2ª fase do projecto, far-se-á sentir com maior ou menor magnitude nas seguintes componentes quantitativas e qualitativas: 1 - Diminuição da recarga efectiva dos aquíferos e conseqüentemente diminuição das disponibilidades hídricas subterrâneas; 2 - Alteração no equilíbrio da interface dos sistemas superficiais e subterrâneos, quer nos cursos de água altamente dependentes das águas subterrâneas em zonas áridas (Alentejo); quer nos aquíferos costeiros do Algarve; 3 - Deterioração da qualidade da água devido aos processos naturais de salinização devido ao aumento da evapotranspiração; 4 - Modificação dos graus de susceptibilidade à contaminação agrícola dos aquíferos devido á alteração esperada dos tipos de cultura e à redução da recarga efectiva.

**Palavras-chave:** Alterações climáticas; piezometria, ecossistema, intrusão salina, vulnerabilidade